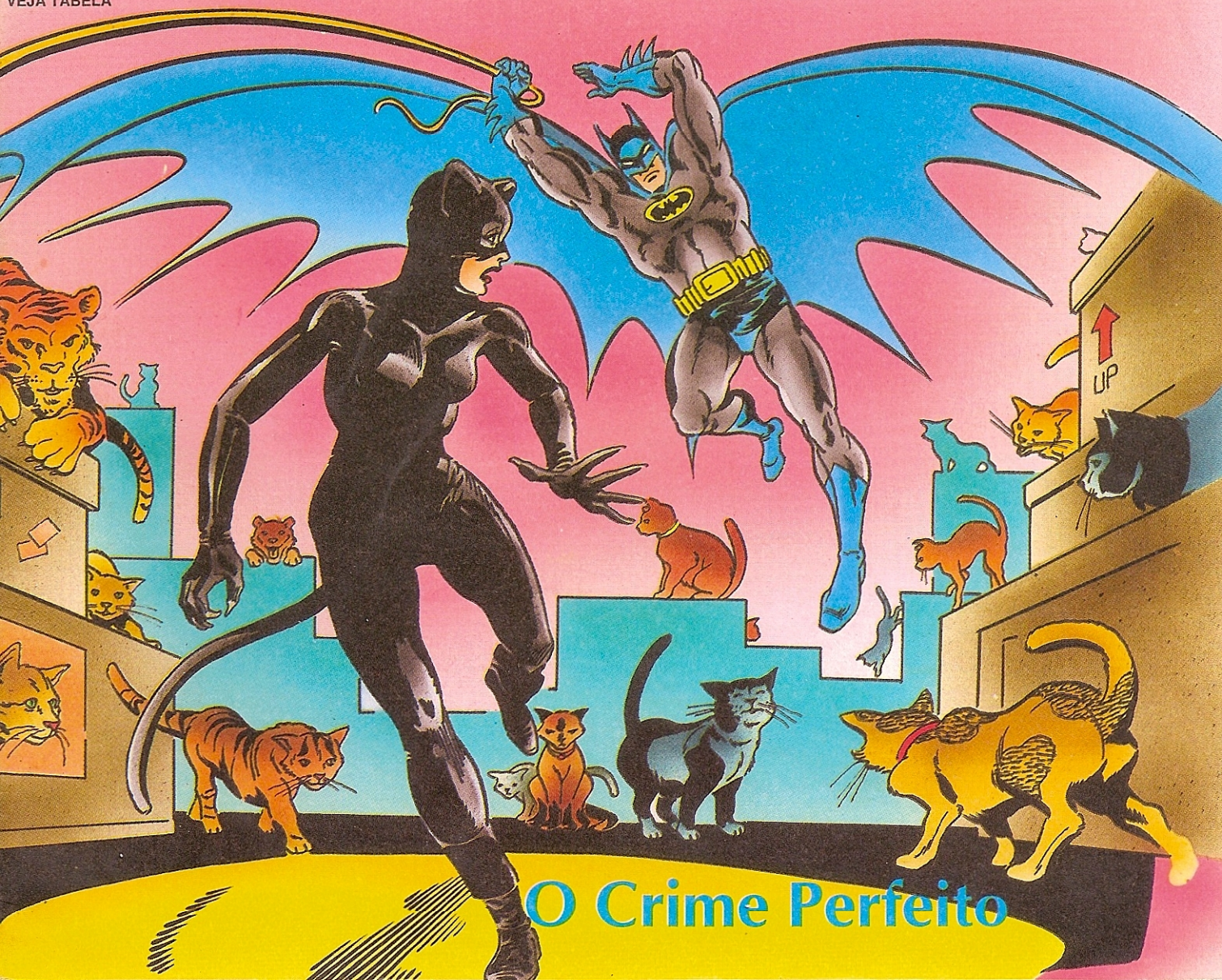
Abril Jovem

BATMAN

GALERIA DE HERÓIS

2

CR$ = Z8
VEJA TABELA



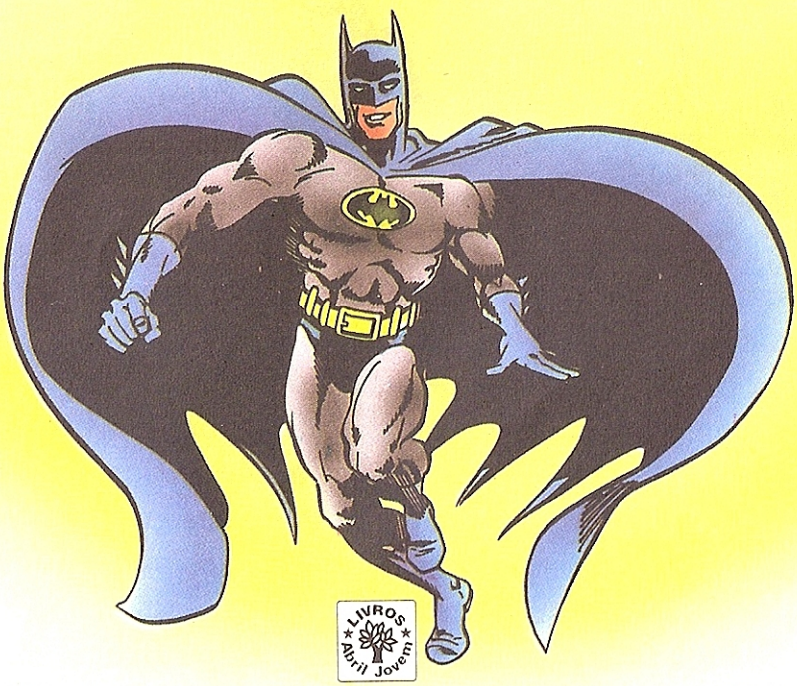
O Crime Perfeito

Este livro pertence a:

BATMAN

O Crime Perfeito

Texto de: Andrew Helfer
Ilustrado por: Al Bigley,
Mike De Carlo e Tad Zar Chow



Publicado pela Editora Abril Jovem S.A. Rua Bela Cintra, 299, CEP 01415-000, Caixa Postal 2372, São Paulo - SP.
Fundador: VICTOR CIVITA (1907 - 1990)
Impresso na Divisão Gráfica da Editora Abril S.A. - Fone (011) 877-1150. Distribuído pela DINAP - Distribuidora Nacional de Publicações. Se estes livros não estiverem disponíveis nas bancas próximas a você, ligue para (011) 810-5001, ramais 213 e 244 e veja como consegui-los. Batman e todos os elementos relacionados são de propriedade de DC Comics MR. © 1994 DC Comics. Todos os direitos reservados. ISBN 85-7305-076-4

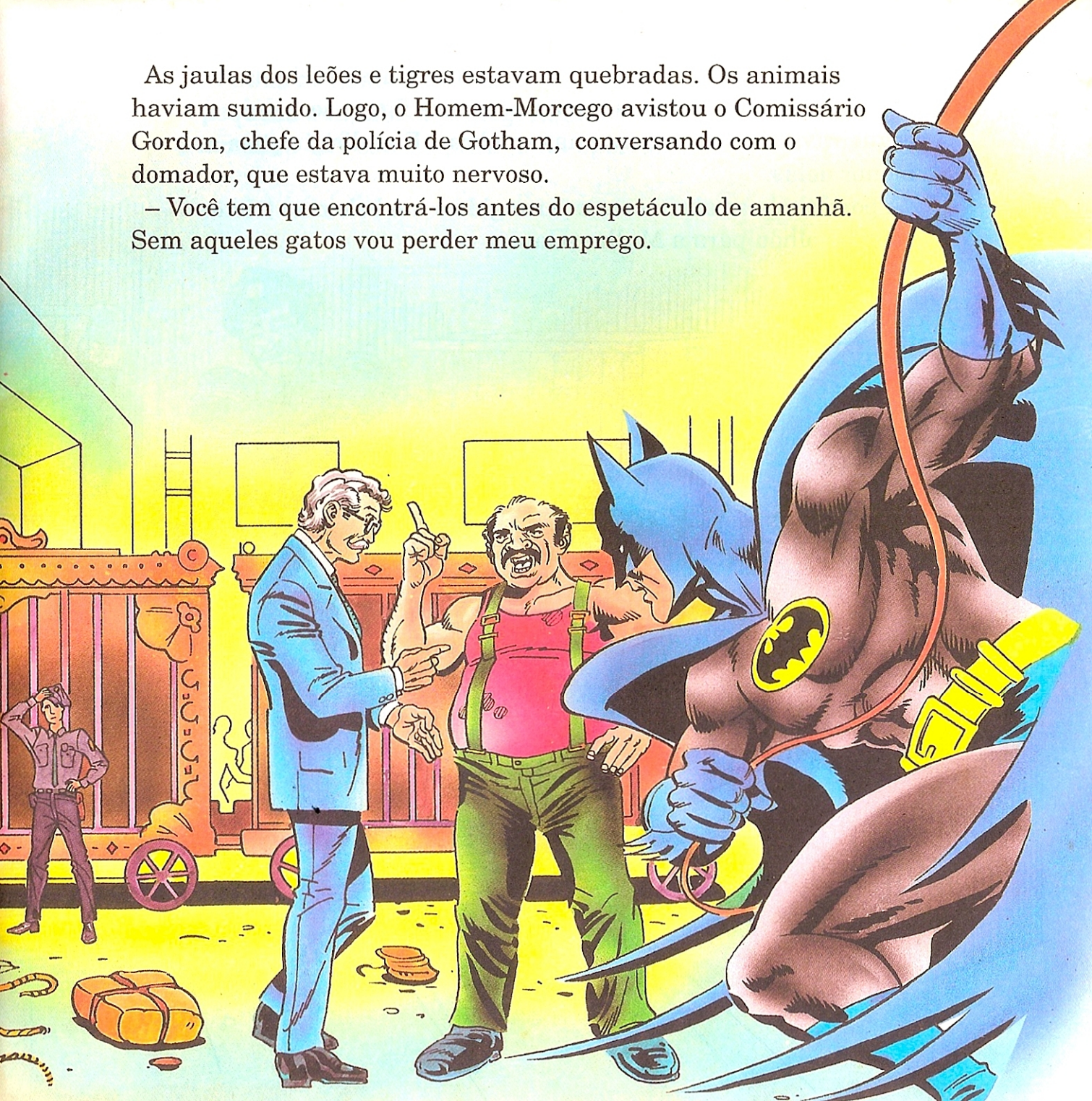
Quando o circo de Gotham City realizou sua apresentação anual de caridade, o milionário Bruce Wayne fez questão de estar presente. Apesar de ser o homem mais rico da cidade, ele mais parecia um garotão. Bruce adorava os números com animais, especialmente os de leões e tigres.

O apresentador anunciou o número dos grandes felinos. A multidão ficou de pé. Porém, após vários minutos de paciente espera, os bichos não apareceram.

"Tem alguma coisa errada aqui" pensou Bruce. E rapidamente se dirigiu para trás das barracas, onde vestiu seu uniforme de Batman. Então, saiu para investigar.

As jaulas dos leões e tigres estavam quebradas. Os animais haviam sumido. Logo, o Homem-Morcego avistou o Comissário Gordon, chefe da polícia de Gotham, conversando com o domador, que estava muito nervoso.

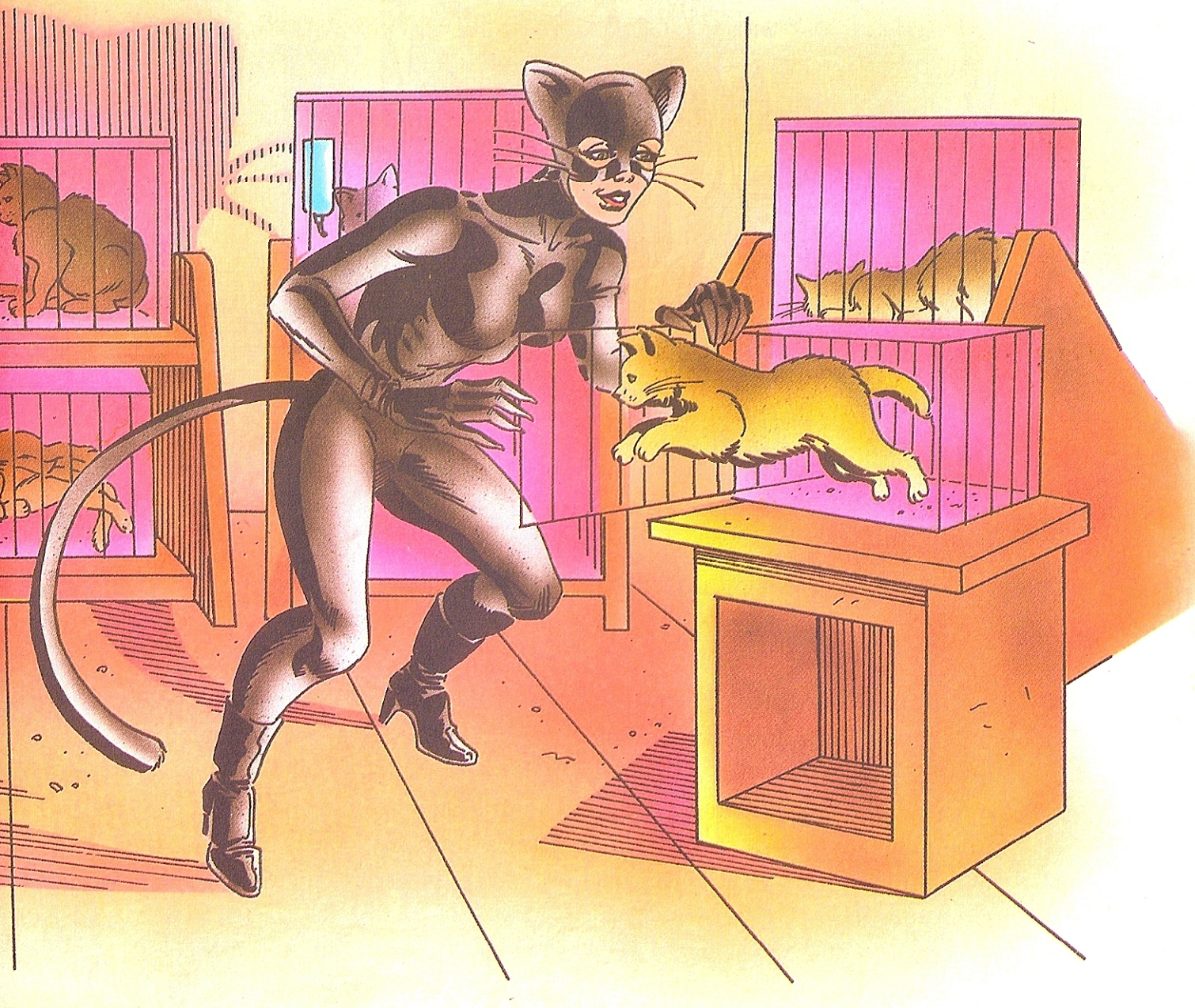
– Você tem que encontrá-los antes do espetáculo de amanhã. Sem aqueles gatos vou perder meu emprego.

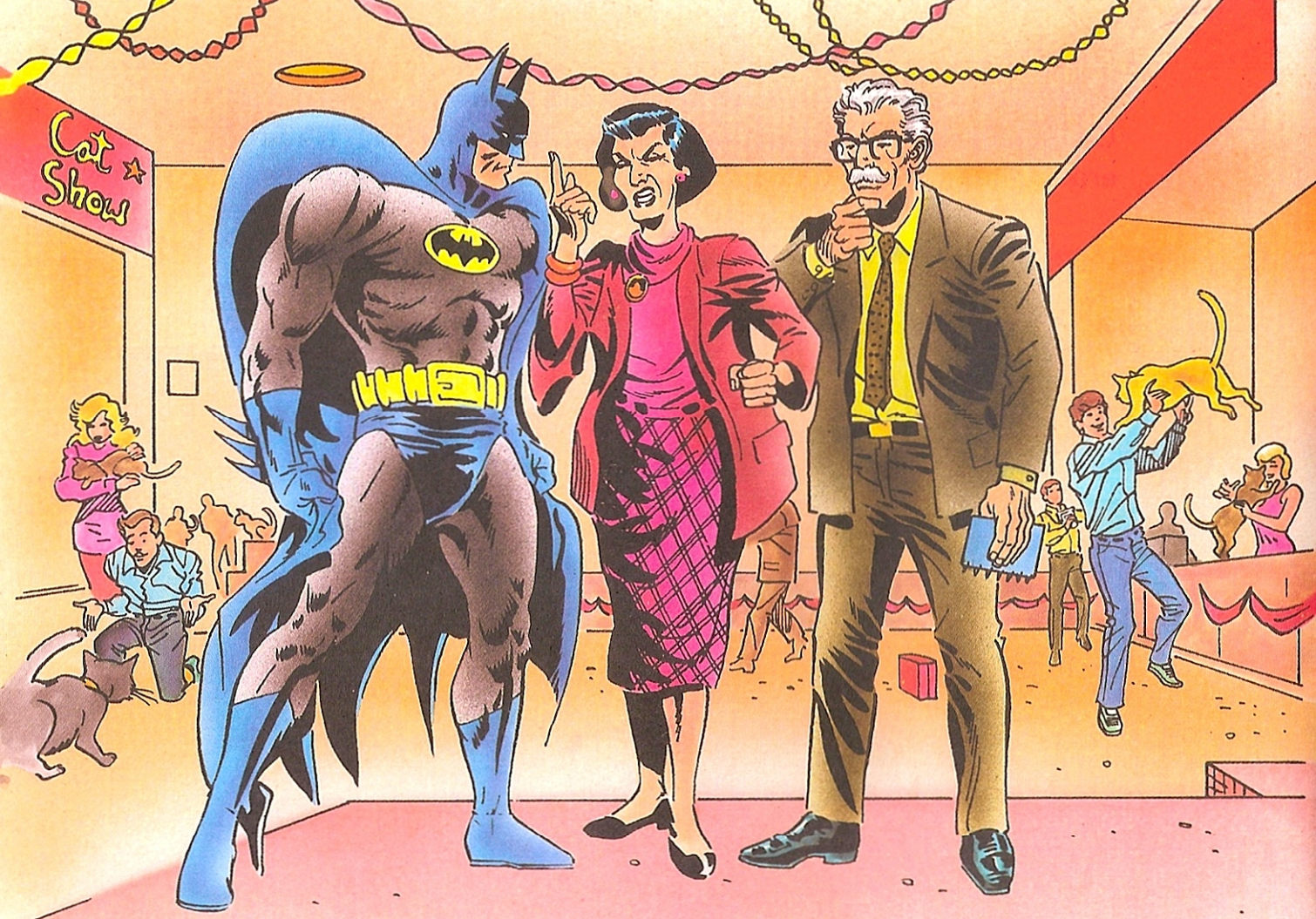


Do outro lado da cidade, a Exposição de Gatos de Raça havia encerrado as atividades do dia. Enquanto todos os felinos dormiam em suas gaiolas, uma misteriosa figura se esgueirava silenciosamente nas sombras. E se dirigiu para a menor delas.

A portinhola se abriu com um rangido e um belo mas triste gatinho olhou para a Mulher-Gato.

– Venha, bichano. Tenho uma surpresa para você – disse ela. O pequeno animal pulou alegremente nos braços dela. Nada era melhor que sair daquela jaula apertada.





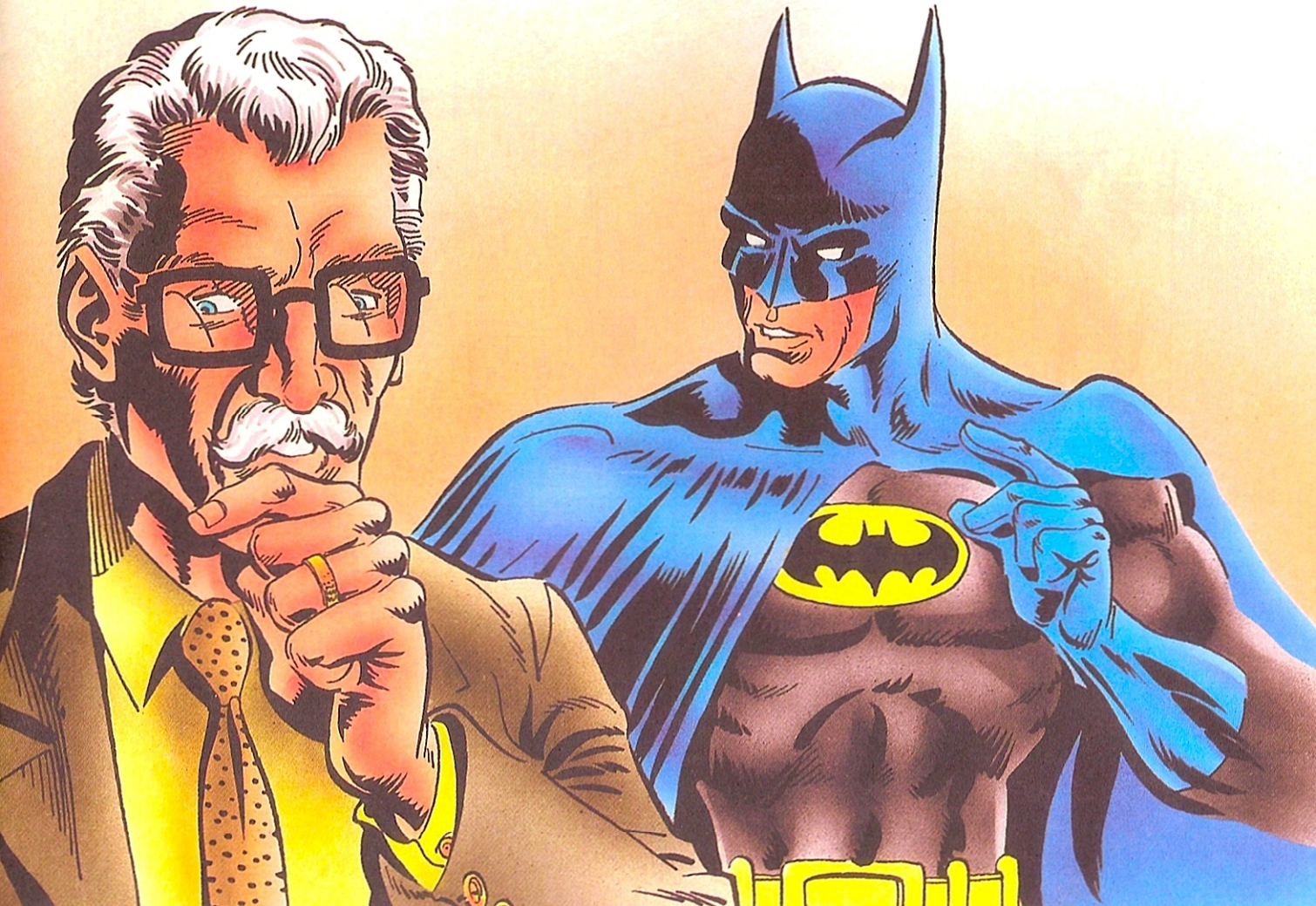
Na manhã seguinte, Batman e o Comissário Gordon foram conversar com a dona da exposição de felinos. Ela estava louca da vida.

– Aquele filhote é muito raro. Praticamente não tem preço – a mulher gritava. – Se vencer o Grande Prêmio amanhã, vai ficar mais valioso ainda. Ele tem que ser encontrado e devolvido intato.

– Ela não parece muito preocupada com a segurança do gatinho – disse o comissário, depois que a mulher se retirou

– Como o domador do circo – Batman acrescentou. – Os dois estão mais interessados no valor dos animais.

E Batman pensou: "Se os animais roubados são tão valiosos, esses crimes só podem ser obra da Mulher-Gato".

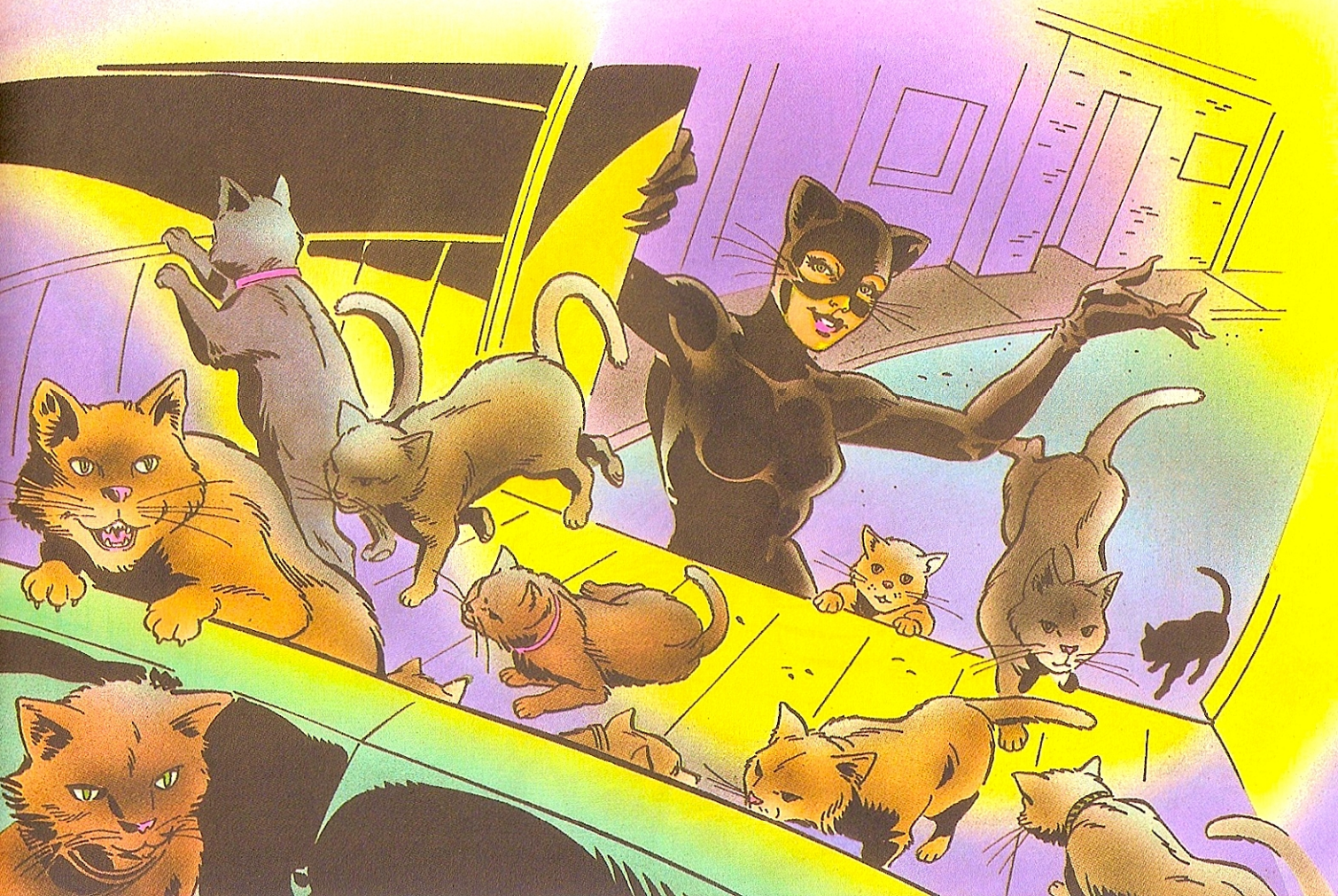


Naquele mesmo dia, tarde da noite, um estranho furgão estacionou na porta de uma loja de animais, nos arredores da cidade. Um momento depois, o som de centenas de alegres miados encheu o interior da loja.

Depois de espiar para ter certeza de que a rua estava deserta, a Mulher-Gato abriu a porta da loja e uma centena de gatos a seguiu alegremente para dentro do veículo.

– Tenho um lugar onde vocês poderão viver felizes para sempre, meus queridos – disse a misteriosa mulher. Aquilo soou muito bem para os gatinhos, que não gostavam de morar numa loja de animais.

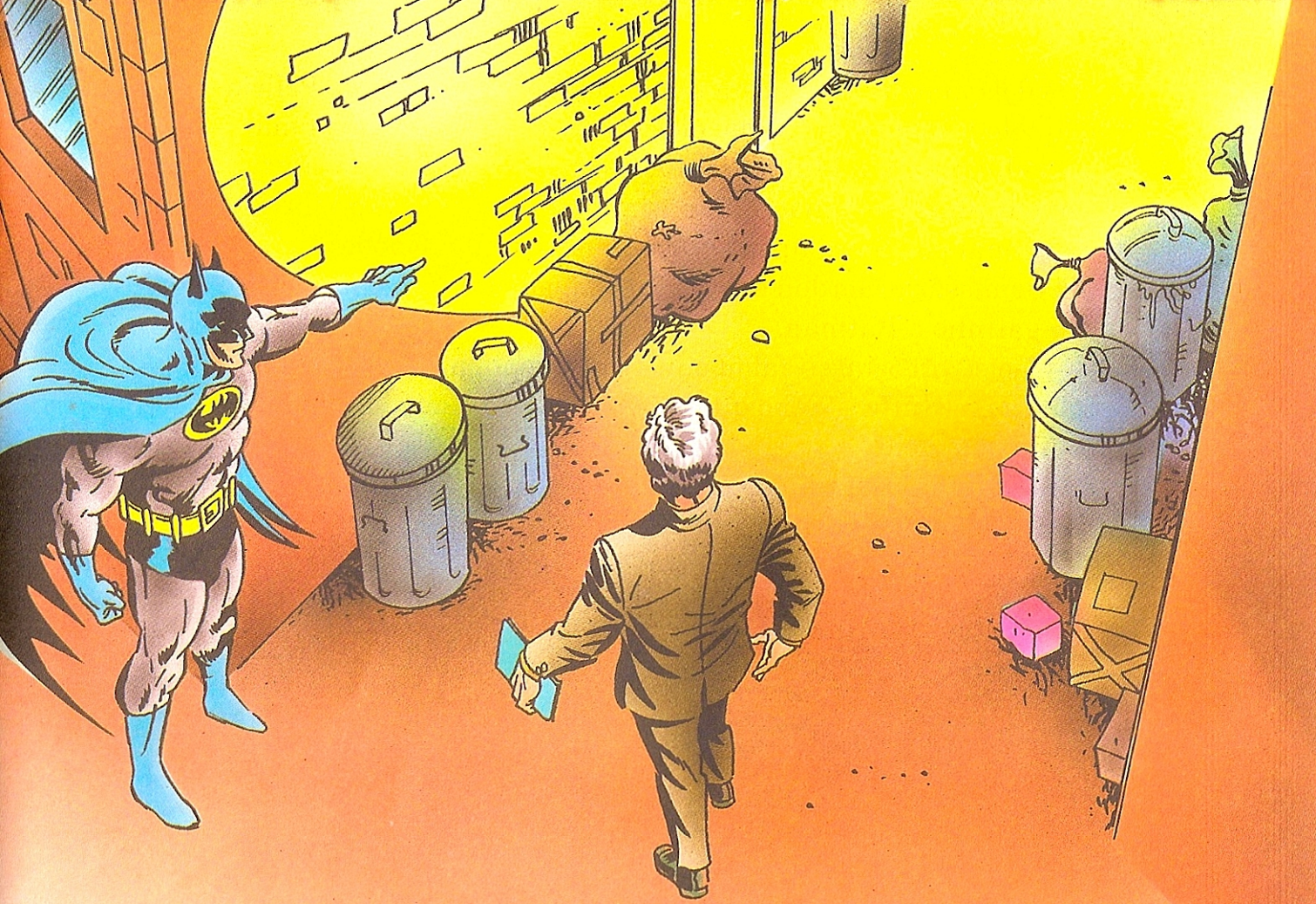
Quando todos os bichanos estavam a bordo, o furgão desapareceu na escuridão da noite.



Batman e o Comissário Gordon não demoraram a chegar para investigar o roubo. O Homem-Morcego examinou as gaiolas vazias atrás de pistas. Todas eram pequenas e estavam sujas. E não havia alimento.

Quando o dono da loja chegou, irritado, o comissário tentou acalmá-lo. – Faremos o possível para achar seus gatos – ele disse.

O proprietário ficou mais nervoso ainda. – O senhor tem que fazer mais do que isso! Se não tiver animais para vender, estarei arruinado. Eu mesmo vou procurar por eles!



O policial coçou a cabeça. – Isso eu não entendo – disse ele a Batman. – Os gatos desta loja não são valiosos. Por que a Mulher-Gato os roubou?

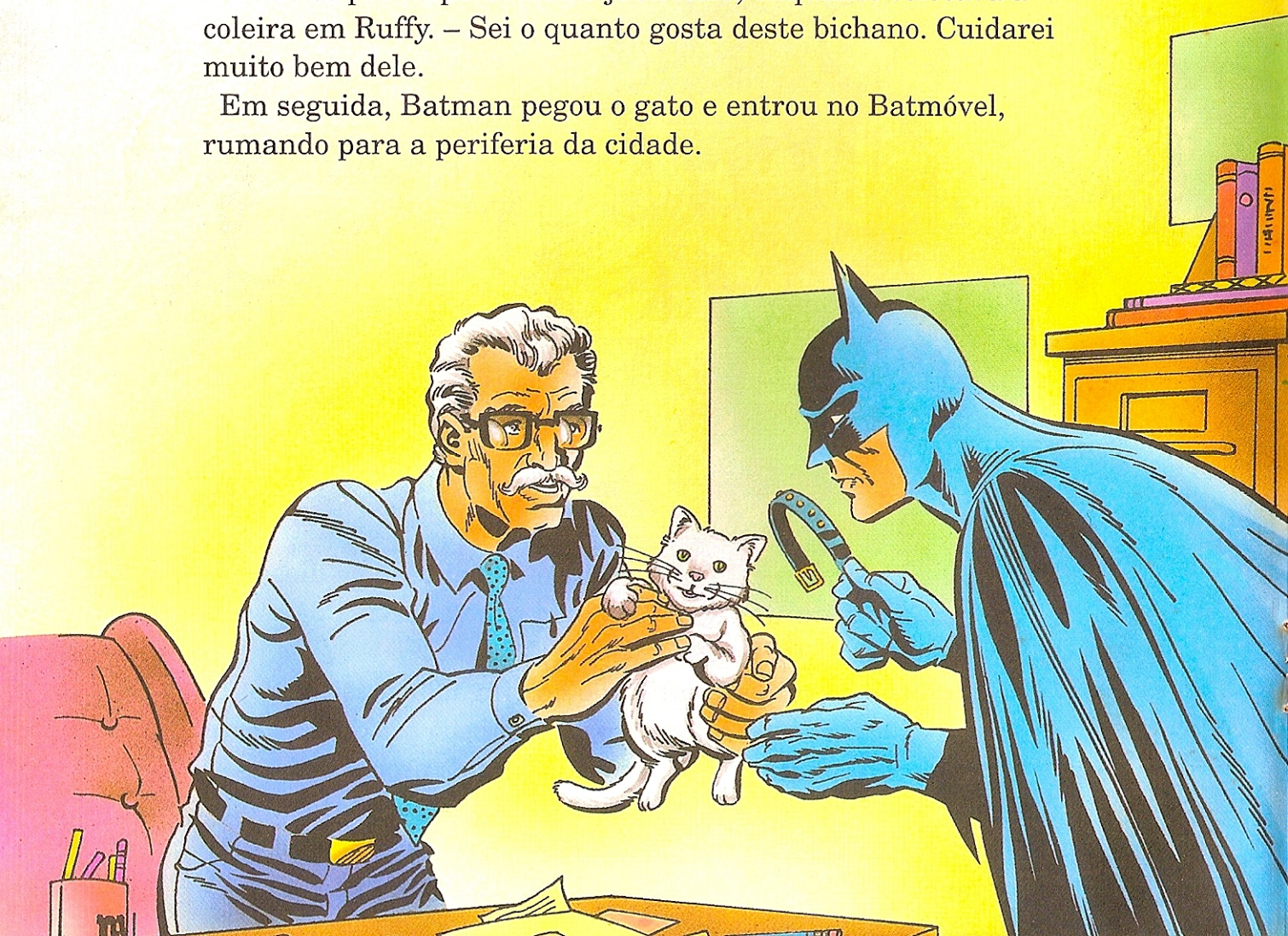
– Acho que eu sei por quê – falou o vingador mascarado, enquanto levava o comissário para um beco próximo. – Este lugar normalmente é cheio de gatos vadios procurando comida nas latas de lixo. Agora, as latas estão intatas e não há um gato à vista. Isso esclarece o que a Mulher-Gato pretende e como agarrá-la – explicou Batman.

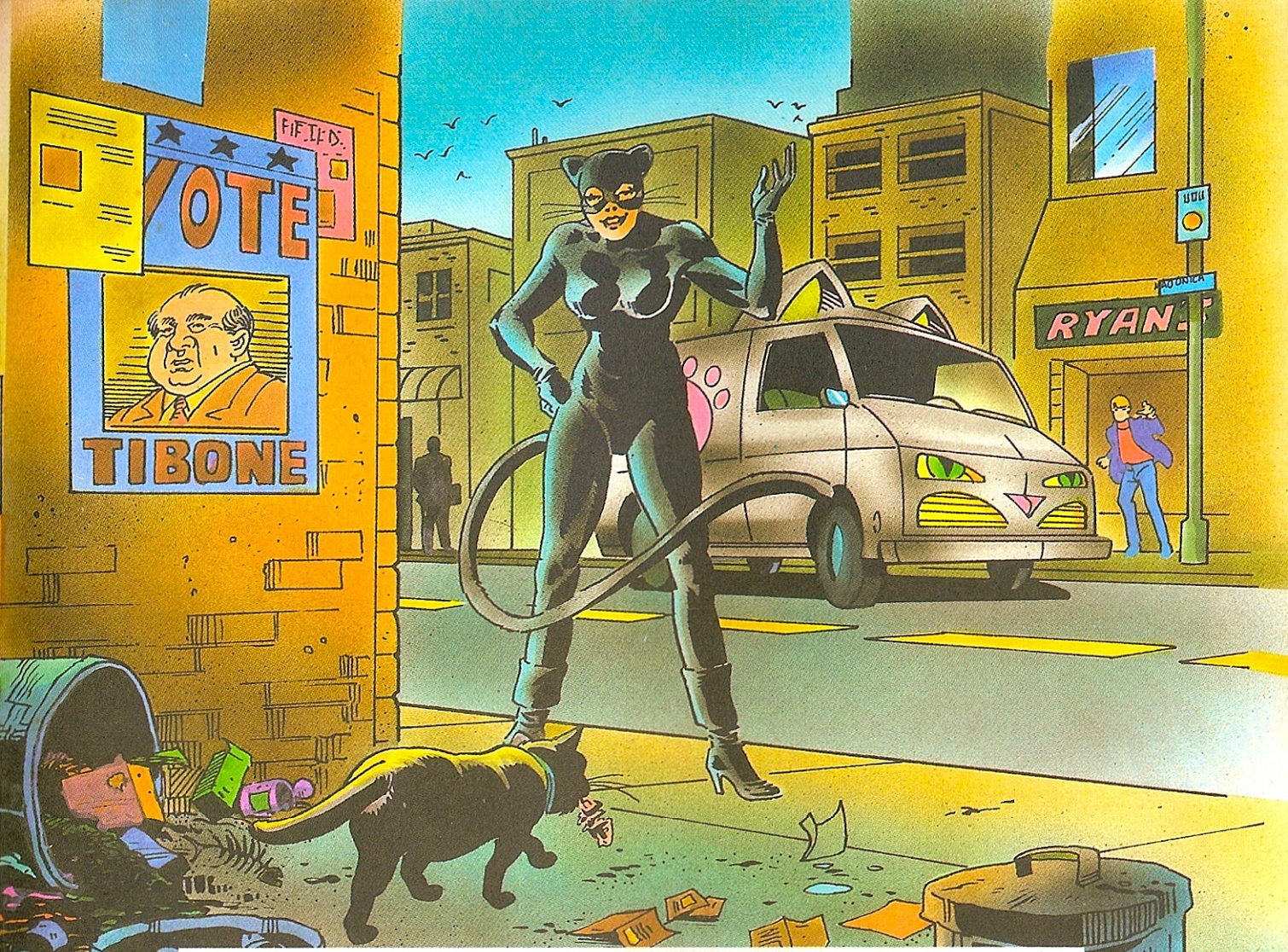
Os dois amigos marcaram um encontro na Central de Polícia naquele mesmo dia. Então, eles começaram a preparar uma armadilha para a Mulher-Gato. O comissário trouxe Ruffy, seu gatinho de estimação, e Batman, uma coleira especial pela qual podia acompanhar cada movimento do felino.

O Comissário Gordon estava preocupado quando entregou seu gatinho a Batman.

– Não se preocupe – falou o justiceiro, enquanto colocava a coleira em Ruffy. – Sei o quanto gosta deste bichano. Cuidarei muito bem dele.

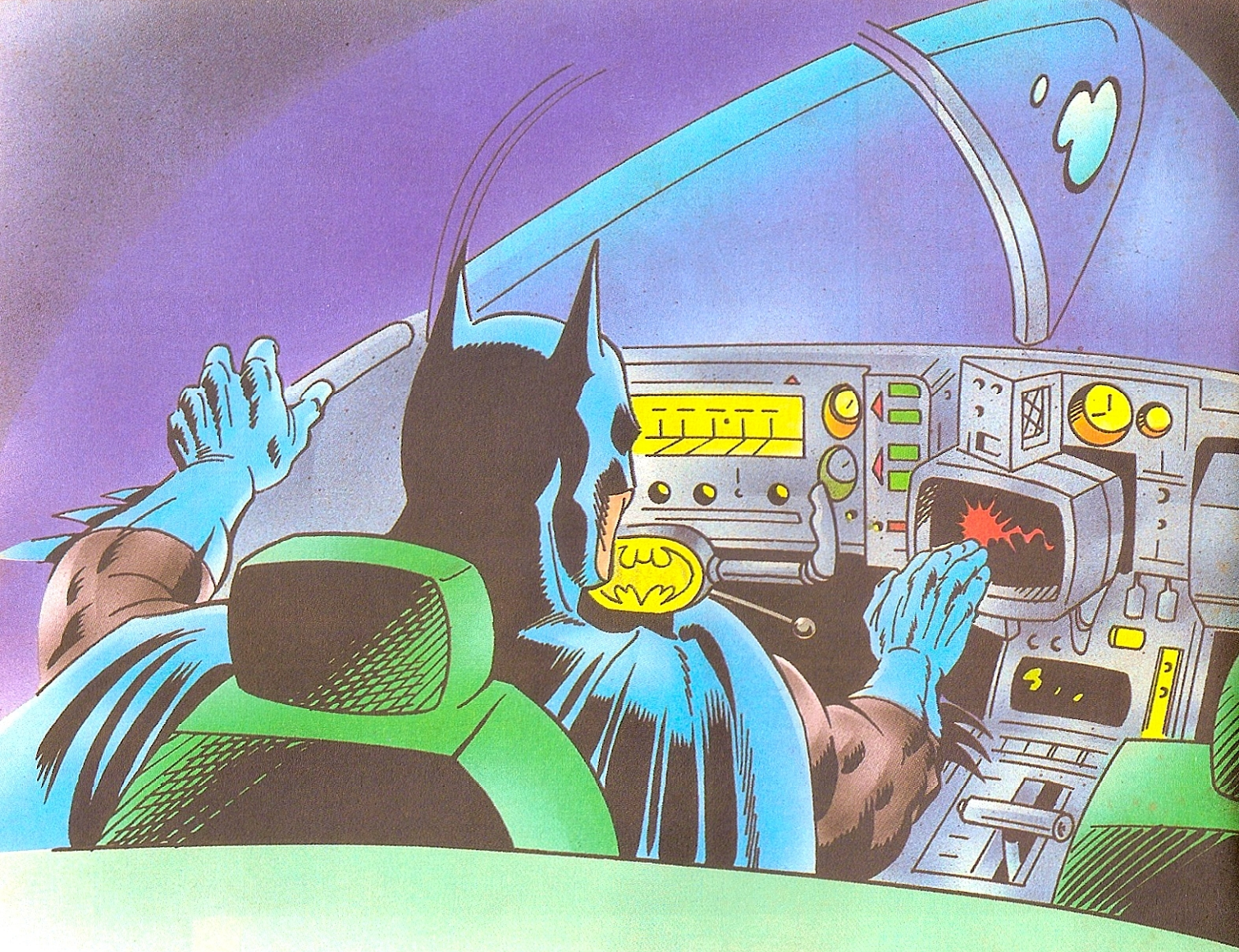
Em seguida, Batman pegou o gato e entrou no Batmóvel, rumando para a periferia da cidade.





Uma hora depois, Ruffy estava saboreando restos de peixe, quando a Mulher-Gato apareceu. – Pobre gatinho. Vou cuidar de você para que nunca mais precise catar comida em latas de lixo.

Dizendo isso, ela pegou o bichano e o levou para o furgão. Ruffy não se importou, pois estava acostumado a ser bem tratado.



No Batmóvel, Batman aguardava os acontecimentos. Logo, uma luz apareceu no monitor e ele pensou: "Ruffy está se movendo a mais de sessenta quilômetros por hora! Não conheço nenhum gato que corra a essa velocidade! A Mulher-Gato deve tê-lo colocado no carro".

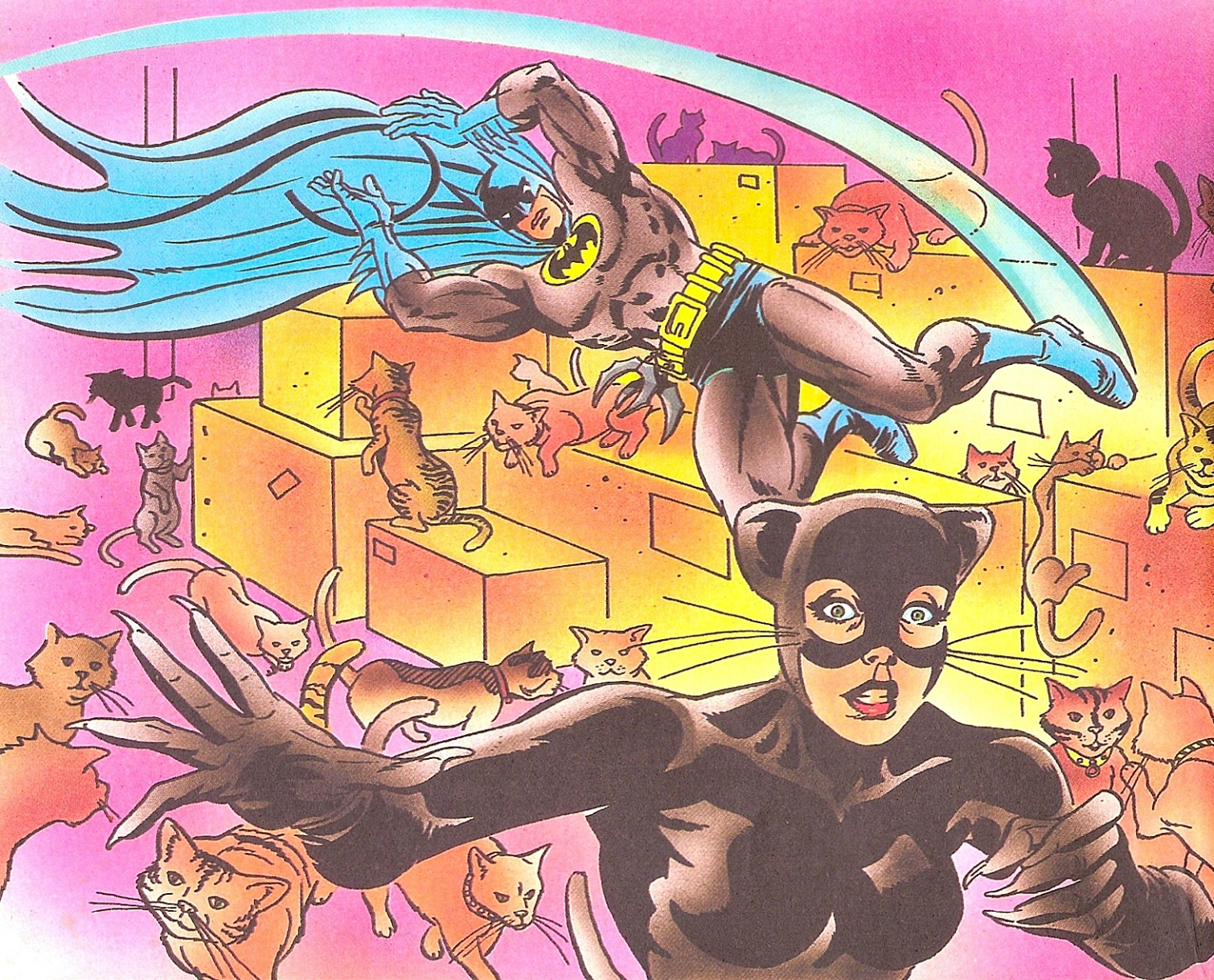
Batman seguiu o sinal eletrônico até um armazém abandonado no lado norte da cidade. Quando ele avistou o furgão da Mulher-Gato, teve certeza de que Ruffy e o transmissor haviam feito seu trabalho. Imediatamente, comunicou-se por rádio com o Comissário Gordon.

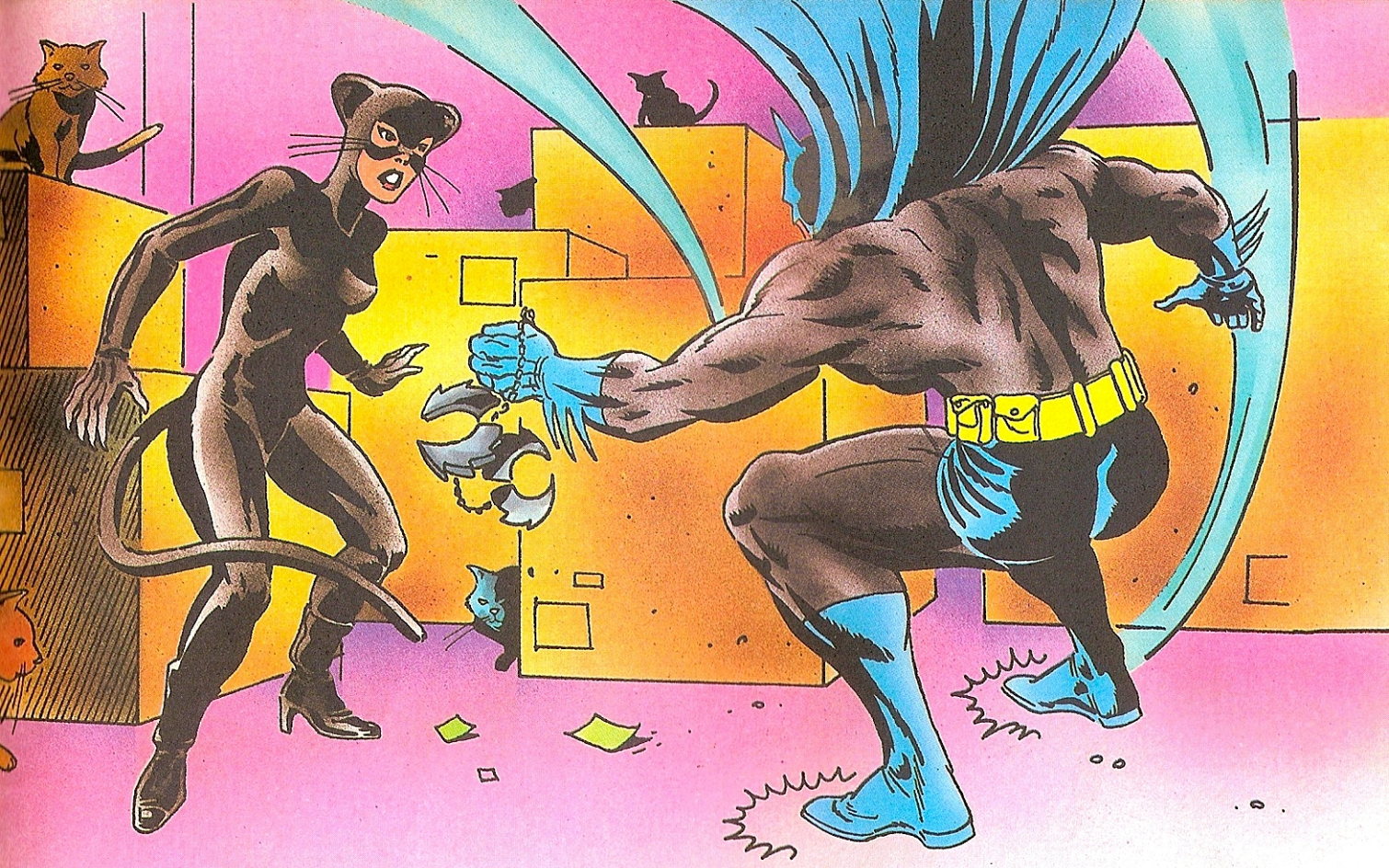
Cautelosamente, o Homem-Morcego entrou no prédio. Mas uma grande porta de ferro bloqueava a entrada para o pavimento superior. Usando toda sua força, conseguiu abri-la...

...e, no mesmo instante, descobriu onde a Mulher-Gato escondia todos os felinos roubados. O herói ficou espantadíssimo com o que viu. Ele não imaginava que ela tinha roubado tantos animais. Havia centenas de bichos na enorme sala. Até os tigres e leões do circo estavam lá.

Batman parou um momento para observar os animais. Alguns estavam brincando, outros dormiam... mas todos pareciam felizes e satisfeitos. Então, ele notou algo se movendo rápido no fundo da sala. Era a Mulher-Gato, e ela estava tentando fugir.

Sem perder tempo, o herói pegou o Batgancho em seu cinto de utilidades e o arremessou na viga do teto. E, agarrando-se à Batcorda, voou por cima do mar de felinos que cobria o chão do armazém. Quando estava perto da fugitiva, ele soltou a corda...





...e aterrissou bem na frente dela. – Você não vai a lugar nenhum, Mulher-Gato! – Batman disse. – Exceto para a prisão!

– Isso não é coisa que se diga – respondeu ela –, em especial para alguém que não fez nada de errado. – Ao ouvir essas palavras o Homem-Morcego ficou confuso. E a jovem continuou: – Muitos desses gatos que eu peguei eram maltratados por seus donos. Alguns nem tinham quem cuidasse deles. Só o que fiz foi dar a todos um lar feliz.

– Sua intenção foi boa – falou Batman, depois de pensar por alguns momentos. – Talvez o juiz concorde com você.

A Mulher-Gato fez uma expressão de desagrado e Batman continuou falando – Sinto muito, mas roubar qualquer coisa, mesmo animais infelizes, é crime. Eu não tenho escolha, a não ser levar você para a justiça!

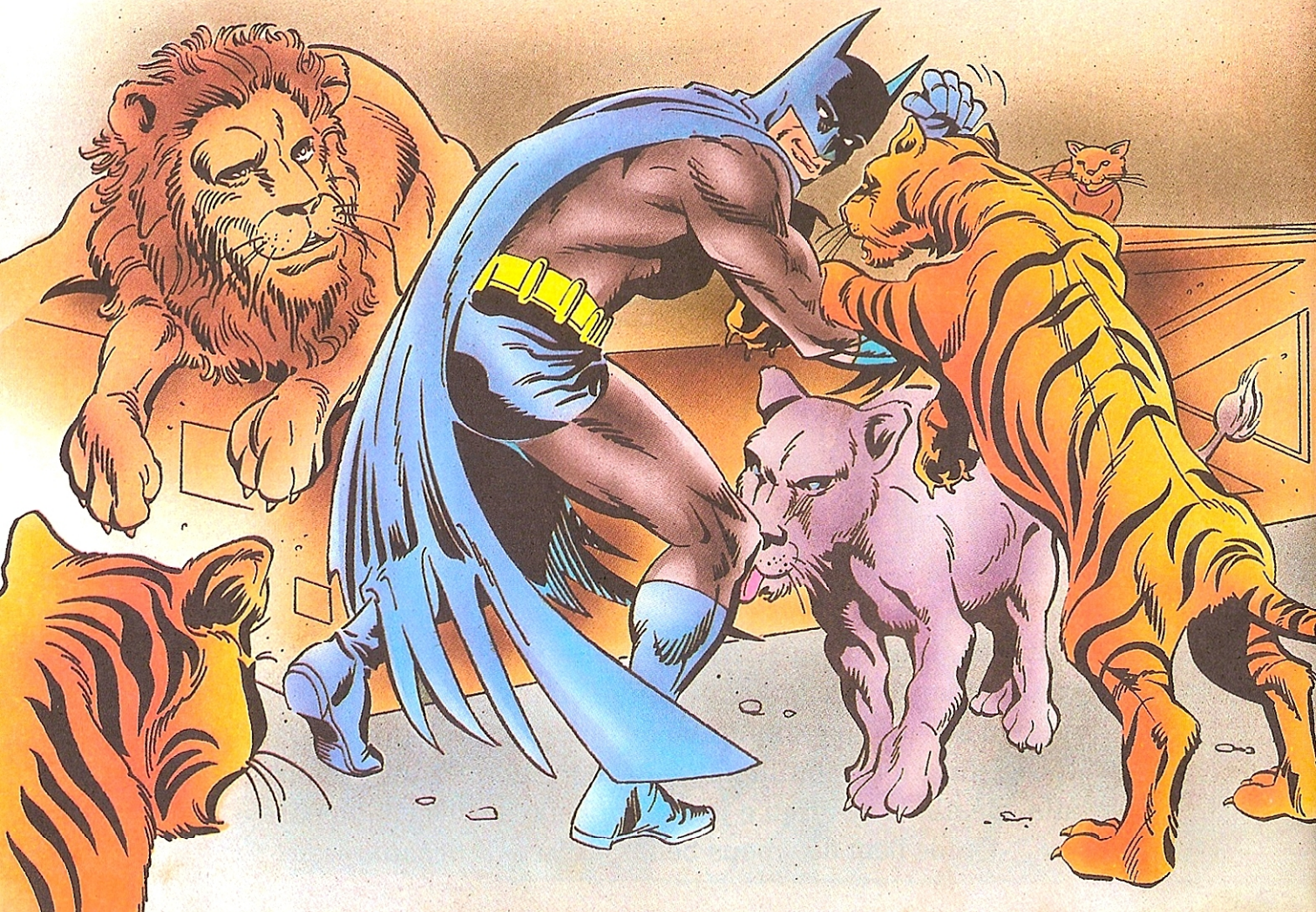
Quando Batman ia colocar algemas na sua prisioneira, ouviu um rosnado selvagem às suas costas. Ele se viu cercado pelos leões e tigres. Cada mínimo movimento seu era acompanhado de um grunhido ameaçador.

A Mulher-Gato sorriu. – Viu como eles vão ser gentis com você... enquanto você for gentil comigo?

Batman se viu impossibilitado de deter a bela criminosa. Ela então se dirigiu tranqüilamente para a saída. Antes de deixar a sala, ela ainda se virou e jogou um beijo de despedida para o herói. – Cuide bem dos meus bebês – disse. E desapareceu.

Quando viram que a Mulher-Gato não corria mais perigo, os felinos voltaram a ronronar amistosamente. Os enormes gatos começaram a lamber o rosto do Batman e se enroscar em suas pernas. A princípio, o herói acariciou-os receoso, mas logo viu que não corria nenhum perigo ali.

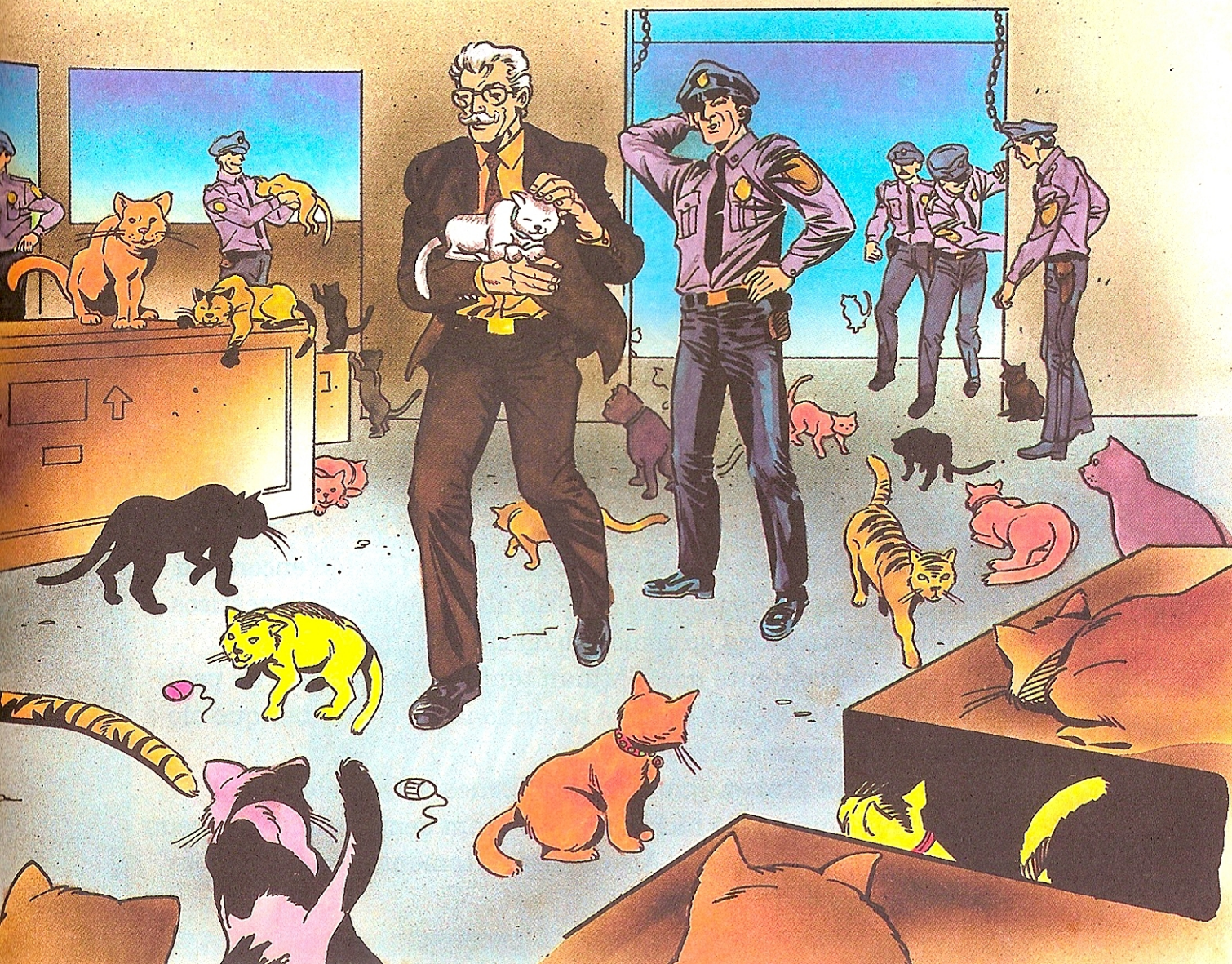
Momentos depois, o Comissário Gordon e alguns policiais chegaram. Ruffy correu para os braços do seu dono assim que o viu. – Cadê a Mulher-Gato? – perguntou o chefe de polícia.



– Desta vez ela se safou – disse Batman. – Mas eu ainda vou pegá-la.

– Está certo – falou o Comissário, – Mas o que a gente vai fazer com todos esses gatos?

Batman sorriu. – Tenho um amigo que é um grande amante de felinos – falou. –Talvez ele possa ajudar.



Algumas semanas depois, o Comissário Gordon encontrou Bruce Wayne na inauguração da ala de animais domésticos que Wayne doara ao zoológico da cidade.

– Estou contente que Batman tenha sugerido para eu pedir sua ajuda – disse o policial ao milionário, sem saber que ele e Batman eram a mesma pessoa.

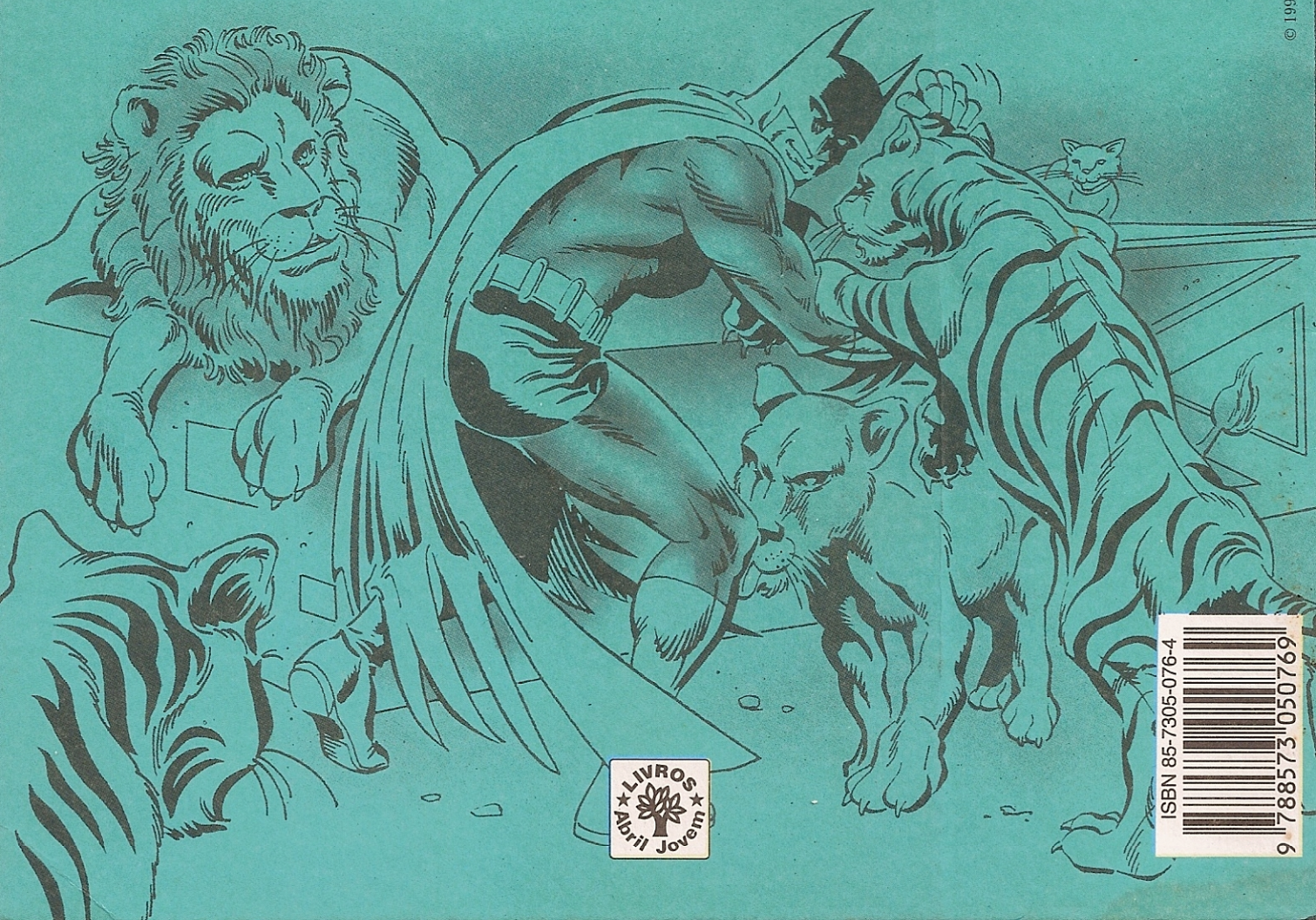
– Foi um prazer ajudar – disse Bruce. – Quando fiquei sabendo que esses bichinhos não eram bem tratados por seus donos, comprei todos. Agora eles certamente serão amados pelo povo de Gotham City!

O PLANO DO PINGÜIM

é a próxima aventura da Galeria de Heróis!

Um tipo estranho, baixinho e muito narigudo, é aclamado como novo herói. Seu nome? Pingüim! E ele quer ser prefeito de Gotham City! Batman, porém, descobre as verdadeiras intenções do vilão!

Muitos felinos têm desaparecido misteriosamente de Gotham: desde gatos vadios das ruas até leões e tigres do circo, passando por valiosos bichanos premiados em exposições. Batman desconhece os motivos, mas já tem uma suspeita pela autoria dos crimes: a Mulher-Gato!



© 1994 DC COMICS, INC.

LIVROS Abril Jovem

ISBN 85-7305-076-4

9 788573 050769